



POEMAS

ROMANTISMO NO BRASIL

POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

PROFESSORA LAURA RODRIGUES

PREFÁCIO

O ROMANTISMO NO BRASIL FOI MAIS DO QUE UM MOVIMENTO LITERÁRIO — FOI UMA EXPRESSÃO DE IDENTIDADE, DE EMOÇÕES INTENSAS E DE SONHOS COLETIVOS. COM SUA FORÇA LÍRICA, OS POETAS ROMÂNTICOS BRASILEIROS ABRIRAM CAMINHOS PARA SENTIMENTOS PROFUNDOS, AMORES IDEALIZADOS, PAISAGENS DA ALMA E DA NATUREZA, BEM COMO PARA O DESPERTAR DE UMA CONSCIÊNCIA NACIONAL.

ESTE LIVRO QUE O LEITOR TEM EM MÃOS É UM CONVITE AO REENCONTRO COM ESSE ESPÍRITO ROMÂNTICO, REVIVIDO PELAS VOZES CRIATIVAS DE JOVENS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO. INSPIRADOS POR AUTORES COMO GONÇALVES DIAS, ÁLVARES DE AZEVEDO, CASIMIRO DE ABREU E TANTOS OUTROS, ESSES JOVENS SE LANÇARAM À ESCRITA COM CORAGEM, SENSIBILIDADE E IMAGINAÇÃO — MARCAS FUNDAMENTAIS DO ROMANTISMO.

MAIS DO QUE UM EXERCÍCIO ESCOLAR, ESTE PROJETO É UMA HOMENAGEM VIVA À LITERATURA BRASILEIRA. CADA POEMA AQUI PRESENTE REVELA NÃO APENAS O ESTUDO CUIDADOSO DE UMA ÉPOCA, MAS TAMBÉM O OLHAR AUTÊNTICO DE UMA NOVA GERAÇÃO, QUE INTERPRETA, RECRIA E SENTE À SUA MANEIRA AS EMOÇÕES QUE ATRAVESSARAM SÉCULOS.

QUE ESTE LIVRO DESPERTE EM VOCÊ, LEITOR, O MESMO ENCANTO QUE MOVEU ESSES JOVENS AUTORES A ESCREVER. QUE SUAS PALAVRAS SEJAM SEMENTES DE NOVAS LEITURAS, REFLEXÕES E, QUEM SABE, DE FUTUROS POETAS.

BOA LEITURA!

Dedicatória

"PARA AQUELES QUE ENCONTRAM BELEZA NAS PALAVRAS E MAGIA NAS EMOÇÕES. QUE ESTAS POESIAS INSPIREM SONHOS, ACALMEM CORAÇÕES E DESPERTEM A SENSIBILIDADE QUE EXISTE EM CADA UM DE NÓS. COM CARINHO E ESPERANÇA DE QUE CADA VERSO TOQUE SUA ALMA."

SAUDADE DA MINHA TERRA

Sinto falta do céu
estrelado,
Do rio correndo bem
devagar,
Do canto do vento no
mato,
Da rede pra eu me
balançar.

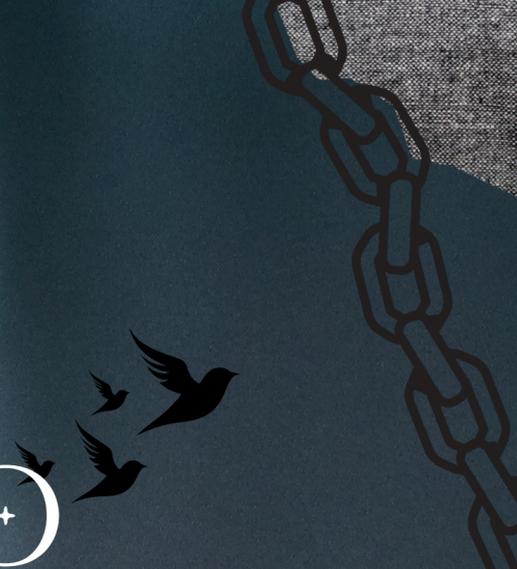
A lembrança do tempo
passado
Me faz querer logo
voltar,
Pro abraço da minha mãe
querida
E o cheiro do bolo no
ar.

Na cidade é tudo
corrido,
Mas no campo o tempo
sorri.
Meu coração bate
apertado...
Saudade, por que estás
em mim?

Amanda 1ºA



VOO SEM RUMO



*No Breu silente dos sonhos perdidos
Ouviu-se uma voz que rompe a distância
Eis me aqui! clama entre os perigos
Sobre o aço frio das Correntes ferrugentas
O suor desliza como pranto esperançoso*

*Sob o céu sereno em vastas alturas
Viu-se o vento soprando angústia
Num voo que ameaça o passado
A cada batida, Em luz e brisa
Descreve a história de um ser libertado*

*Ecos amargos florescem nos muros esquecidos
Marcando gritos em pedras surradas
Nas calorosas ondas do mar
As memórias surgem vagamente
Ancorados no tempo que não se perde*

*Na brasa ardente que cobre as sombras
Atrela-se um caminho incerto
O escuro avança em terras cansadas
Passos surgidos, despedaçam o chão
Assim como tremores vividos
Esperando alcançar um destino infinito.*

A Terra do Sol

Oh pátria amada, berço do meu canto,
Verde esperança em cada palmeiral,
Nas matas densas dorme o encanto santo,
Do céu azul e do rio sem igual.

Teu chão fecundo, livre como o vento,
Sustenta o povo de alma tão valente,
Que chora, luta, ama e, em sofrimento,
Te guarda firme no olhar ardente.

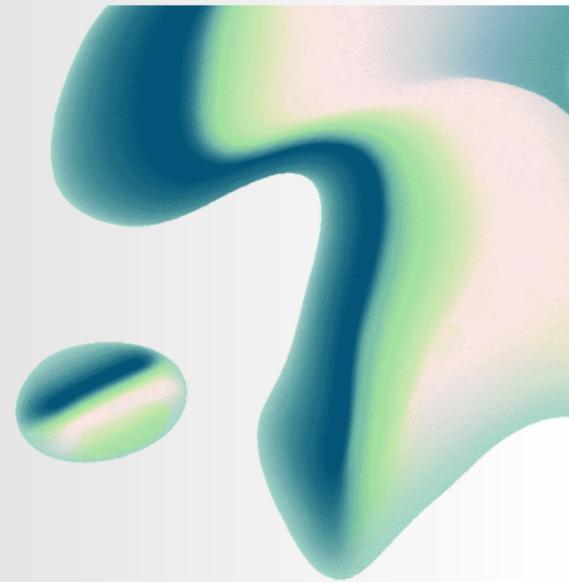
Eu canto as aves, o campo e a serra,
Teus filhos bravos, tua paz, tua guerra,
E o sangue heróico que moldou teu chão.

Não troco a vida que me deste em sorte,
Mesmo que longe o destino me parte,
Te levo sempre dentro do coração!

Campo do Amor

Nos verdes campos do Brasil amado,
Onde o céu se encontra com o mar,
A natureza canta seu fado,
E as palmeiras começam a balançar.

O índio valente, espírito livre,
Com o vento corre, a alma a sonhar,
Nos rios e matas, sua vida vive,
E com a terra aprende a amar.



Noite longa de amar

Ah, coração que sofre em desatino,
Por amores perdidos, um triste lamento.
No silêncio da noite, um destino
Se desenha nas sombras, puro tormento.
A lua prateada, cúmplice fiel,
Testemunha das lágrimas que caem,
Na escuridão, um anjo cruel,
Que em promessas de amor se esvaíem.

Arthur Felipe 1º A

Que saudades eu tenho
de voce

Eu queria te proteger de seu
futuro
do destino que faz você se
afastar cada vez mais longe

Daria adeus a minha pátria
e a minha vida também
para que minha alma pudesse
acompanhar a sua

Mas mesmo que nossos corpos
nunca se colidam de novo
saiba que eu jamais amarei
outro como você

As margens do sonho

Nas sombras calmas de um bosque
encantado,
Onde o vento sussurra um hino de amor,
Lá vi teus olhos, clarões do passado,
Brilhando entre as folhas com doce esplendor.

Teu vulto, etéreo, de branco vestido,
Pisava as flores sem lhes dar pesar,
Como um anjo triste, por Deus esquecido,
Que veio à Terra apenas pra amar.

Ó doce musa das noites serenas,
Por ti meu peito suspira e se vai,
Como o rio busca, por entre as pedras,
O mar que o chama – e nunca se esvai.

Teu nome é brisa, é rima, é lamento,
Ecoa em mim como um canto febril,
É sonho, é dor, é puro tormento
No coração de um poeta infantil.

Ah! Quem me dera viver num poema,
Longe do mundo, da dor, da razão,
Fitar teus olhos sem medo, sem tema,
E repousar nos teus braços, então...

Mas tudo é névoa, silêncio, lembrança,
E o amor, flor nascida do sofrer,
É chama tênue que a brisa balança –
Arde em segredo... e deixa morrer.

A dor da saudade

**Meu peito arde,
é dor que não sossega,
Saudade tua que não quer calar.
É como brasa acesa que me cega,
E insiste, sem piedade, em
queimar.**

**Teu nome é sombra em minha
solidão,
Teu rosto, um sonho que não volta
mais.
E o que me resta é só a escuridão,
E lágrimas que correm sem
jamais...**

**Sinto todo dia tua falta
Saudade que arde a alma
Saudade eu tenho é da calma
Que você me trazia
Da alegria que contigo eu sentia.**



Romantismo

Romantismo é sonho, é emoção,
é viver com o coração na mão.

No Brasil, chegou pra ficar,
trazendo um novo jeito de pensar.

Na primeira fase, o foco era o povo,
um Brasil heróico, forte, de novo.

O indígena virou símbolo de glória,
mas nem sempre contaram sua história.

Depois veio a fase do sentimento,
de amores tristes, dor e sofrimento.

A morte virou inspiração,
e o poeta, cheio de solidão.

Na terceira, tudo mudou de vez,
o povo ganhou voz de altivez.

Castro Alves, com força e coragem,
usou o poema como mensagem.

O Romantismo foi mais que paixão,
foi arte, foi luta, foi transformação.

Marcou nossa história, nossa poesia,
mistura de sonho, dor e alegria.



Isabela 1º A





Pequeno, mas firme

Sou pequeno, sim
mas não caio a toa.
Carrego no peito
uma alma boa

Carrego a mata,
o rio, o trovão.
Minha luta é firme,
sou raiz, sou nação

O mundo é cruel,
mas fico em pé.
Guerreiro não foge,
encara com honra e fé

Isadora Gama 1A

novos ares

Em meio a ares de uma cidade vazia surgia uma grande pureza vazia com corpos vazios de caráter surgia uma alma que de vazia não existia nada com essa nova vida seria possível uma chagada de alma.



O Silêncio do outono

Nas frias mãos do outono adormecido,
Deita-se a dor que em mim fez moradia.
Meu peito é túmulo, escuro e esquecido,
E a alma chora em muda agonia.

Busquei na lua um rastro de esperança,
Mas ela, pálida, virou-se ao mar.
E como a infância em breve se balança,
Meu sonho veio e foi sem me avisar.

Beijei a morte com ternura estranha,
Como quem ama e teme o mesmo rosto.
Nos olhos dela, a noite não se arranha –
É paz que dói, é frio sem desgosto.

As violetas, únicas, me escutam,
Nas sombras onde o mundo se desfaz.
Tão belas são... mas nunca mais me escutam,
Pois sou apenas brisa que se faz.

João Pedro Moreira Souza 1A



Entre rios, amores e auroras

Nas verdes matas onde o índio habita,
O rio canta, livre, em sua trilha infinita.
Natureza virgem, pátria tão sonhada,
No peito arde a alma enamorada.

Na aurora branda, um herói destemido,
Luta e defende o chão tão querido.
Seu arco e flecha, símbolos de glória,
Ecoam forte na imortal memória.

Mas o amor, doce pranto escondido,
Desvela o peito de um jovem ferido.
Saudade imensa, tristeza e paixão,
No negro abismo da desilusão.

Ah! Que dor! Meu coração se parte,
Como Álvares de Azevedo em sua arte.
A morte, bela, me estende a mão,
E sigo a estrada da solidão.

E ainda assim, em versos derradeiros,
Clamo por dias livres, justiceiros!
Como Castro Alves, no palco da esperança,
Ergo a bandeira da eterna mudança.

Que a pátria, mãe gentil, se levante,
Que o povo cante, livre, delirante!
E nestes versos que o tempo eterniza,
Ecoe a alma romântica e precisa.



C O O P E M A



POEMA

OH! COMO É DOCE LEMBRAR
DOS TEMPOS DE OUTORA,
PASSADOS ...

DO CÉU TÃO LIMPO A BRILHAR,
DOS RISOS SEMPRE ENCANTADOS!

CORRIA, LEVE E SEM MEDO,
NOS CAMPOS, SOB O ARREBOL,
A ALMA SOLTA NO ENREDO
DE UM MUNDO FEITO DE SOL.

TINHA O OLHAR DE ESPERANÇA,
O CORAÇÃO SEM PESAR,
E UM SONHO EM CADA DANÇA
DAS ÁGUAS DO VELHO MAR.

MINHA MÃE CANTAVA AO VENTO
CANÇÕES DE NINAR E AMOR ...
E O TEMPO, EM SEU PASSO
LENTO,
JAMAIS TRAZIA A DOR.

HOJE, TÃO LONGE, TÃO SÓ,
RECORDO COM DOCE ESPANTO:
POR QUE CRESCI? POR QUE AGORA
SÓ VIVO DE UM VELHO ENCANTO?

Luiza - 1 ano A

Vozes de um Brasil Sonhado

Mariana Rocha 1º A

Nas brumas da serra, a alvorada desperta,
Verde é o campo, e o céu azul se oferta.
Ouço o canto do índio, livre no chão,
Herói da mata, guardião da nação.

Saudades da infância, do riso inocente,
De um tempo que voa tão rapidamente...
Na alma, um suspiro, um sonho calado,
A vida é poema — tão doce, tão trágico.

Oh pátria gentil, ó flor desfolhada!
Teus filhos choram na lida forçada...
Negros acorrentados, sem sol, sem abrigo,
Gritam por justiça — eu grito contigo!

Amores perdidos, saudades do além,
A morte é descanso, não causa desdém.
Mas enquanto pulsar um coração ferido,
Haverá esperança, haverá um sentido



ALMA DO BRASIL

Na mata antiga, o índigena sonha,
Com o céu de estrelas sobre o chão,
Valente e livre, a alma o guia —
Guardião da pátria em coração.

Mas longe, à sombra, um jovem chora,
Na noite fria, sem calor,
Traz nos olhos a dor da aurora,
E no peito, um morto amor.

Oh, vida vã! Triste lamento!
Por que nasci sem direção?
Se o mundo é dor, meu pensamento
É só saudade e solidão.

Mas escuta! Ao longe, um grito:
— “Liberdade, irmãos, clamai!”
Cadeias caem, o céu bonito
Se abre ao negro que vai, vai...

Não mais senzalas, nem correntes!
Quebre-se o jugo da opressão!
O povo ergue os seus pendentos:
Justiça, pão e coração!



Iarauba, o Filho da Floresta

**No seio virente da selva sombria,
Nasceu Iarauba à luz do meio-dia.
Filho do vento, do sol, da esperança,
Cresceu na braveza, na flor da criança.**

**Seu canto era o grito do mundo selvagem,
Corria nos campos, vencida a aragem.
No rio nadava como a sucuri,
No topo das palmas vivia o tí'pi.**

**Na guerra, era raio; na paz, bonança,
Guardava da tribo a doce herança.
Seu arco era firme, sua alma, fiel,
Trazia nos olhos o brilho do céu.**

**Mas veio o branco de além do oceano,
Com ouro na fala, com ferro na mão.
Trouxe a mentira, a dor e o engano,
Roubou-lhe a terra, matou-lhe o irmão.**

**Iarauba chorou, mas não se curvou:
Com sangue e coragem, a luta enfrentou.
Tombou sobre a relva, de frente erguida,
Seu nome ecoando por toda a vida.**

AMOR SEM RÓTULOS

O preconceito pesa, como um peso na alma,

Divisões que ferem, mas o amor sempre acalma.

A vida é um abraço que não tem rótulo, não,

Juntos somos força, quebrando a separação.

Olhare que julgam, mas não veem de verdade, cada um com sua história, com sua intensidade.

Então vamos amar, cuidar, sem medo, dançando juntos, saltando o preconceito!

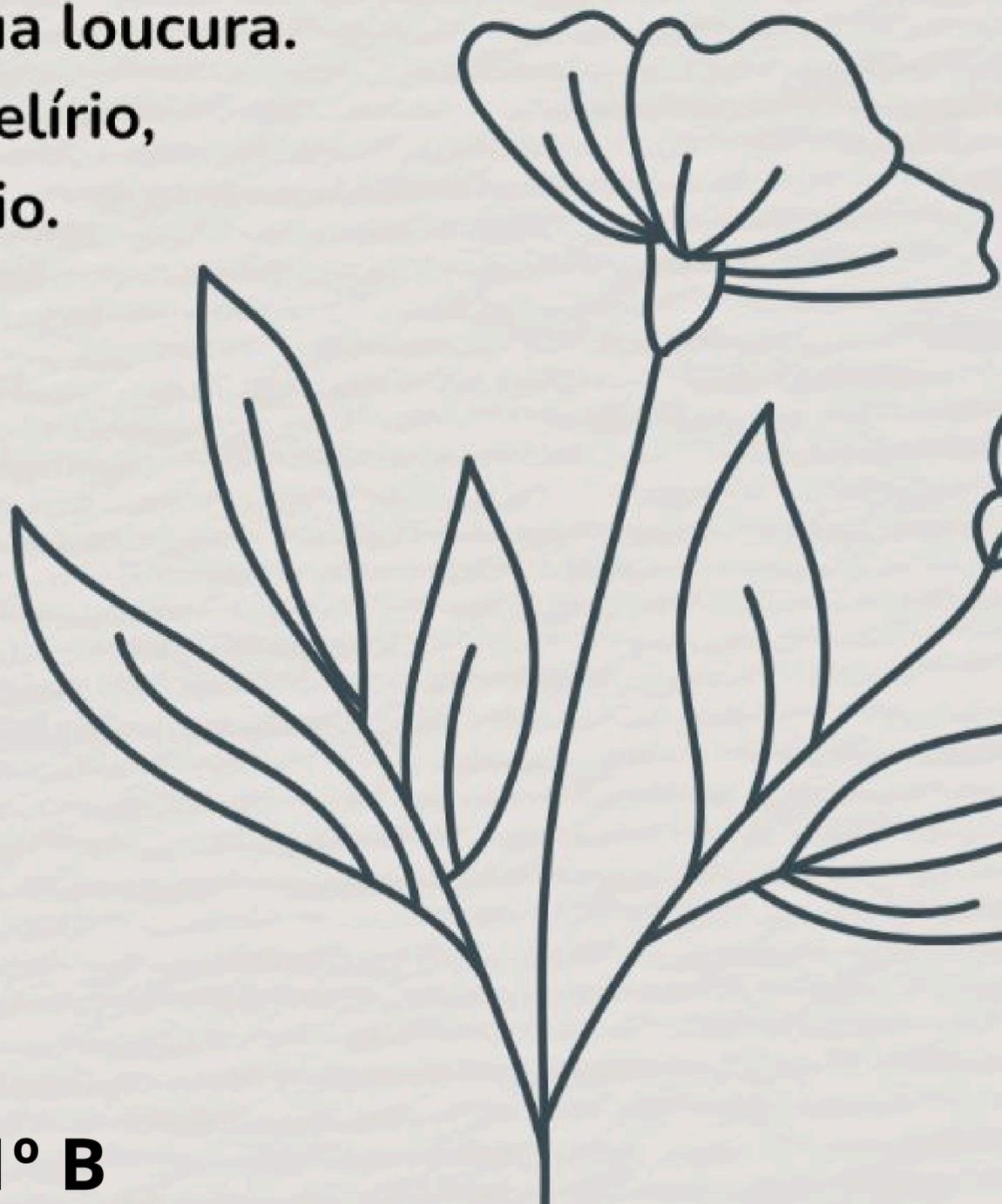


Amanda Corte 1º B



Entre Sonhos e Suspiros

No silêncio da noite encantada,
Teu nome ecoa no céu embaçado.
Teu olhar — estrela que guia —
Ilumina minha alma vazia.
Ah! Se eu fosse o vento, o mar,
Correria o mundo só pra te encontrar.
Na flor que desabrocha ao luar,
Vejo teu rosto a me chamar.
Te amo com dor e ternura,
Como ama o poeta sua loucura.
És sonho, és luz, és delírio,
Meu doce e eterno lírio.



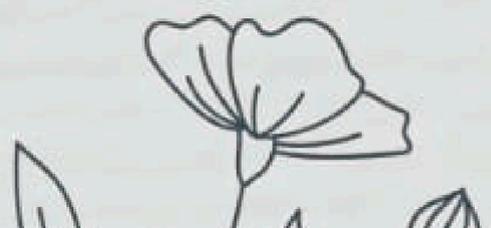
Bianca 1º B

Canto do Guerreiro Tupi

**Nas matas verdes do meu Brasil amado,
O sol desperta o canto do sabiá,
E o vento sopra livre e perfumado
Por entre as folhas da palmeira e do jatobá.**

**Sou filho forte da terra sem pecado,
Guerreiro audaz das margens do Araguaia.
Com arco e flecha, em peito apaixonado,
Defendo o chão que a minha alma ama e
saúda.**

**Oh, minha amada, flor da mata imensa,
Tua beleza é como a lua cheia!
Vem! Que o amor em nossos corações não
cessa,
Enquanto o céu sobre nós clareia.**



Distante Amada

*Oh minha distante amada
Que resta longe de meu amor.
Da saudade que vivencio,
Dos momentos mais corriqueiros
Onde em frente à íris de meus olhos
Sua beleza pude presenciar.
Agora vivo em perturbação,
Diante da vida terrível
Que vivo sem vossa imagem*

*Oh meus infortúnios
Que a deixou desapontada,
Com eles não consigo viver,
Desisto de minha tão fatídica vida,
Se por um instante,
Eu pudesse observar novamente
A beleza que uma vez,
Esteve perto de mim*



DIGA NÃO AO RACISMO

O racismo não pode seguir a diante.
Uma palavra forte demais
para ser falada ou mesmo pensada.

Pois nunca se deve falar
de alguém por sua cor de pele,
gênero ou até mesmo,
por seu jeito de ser.

O racismo não deve ser feito
aceite a pessoa do seu jeito
Pessoas que sofrem racismo
jamais esquecerão do que foi dito.

Erick Tavares 1º B



Quando o silêncio te chama

Quando o silêncio te chama
Te penso no sopro da tarde vazia,
quando o céu se desfaz em saudade.
Te sinto na brisa que passa macia,
mas nunca me toca de verdade.

Caminho sem rumo, com passos cansados,
buscando teu rosto em folhas caídas.
Os dias se vão, os ventos calados,
e eu sigo perdido nas minhas feridas.

Te espero na sombra da árvore antiga,
com flores que o tempo já fez desbotar.
E mesmo que nunca teu passo me siga,
não deixo, nem posso, de te esperar.

Giovana 1º B





Metade de mim.

Ela se foi... e tudo ficou mais cinza.
O café esfria, a casa é só silêncio.
Nem um bilhete, nem um último "cuida de ti".
Só o vazio onde antes cabia o mundo.

Levantava cedo só pra vê-la sorrir.
Hoje, nem sei por que levanto.
A cama parece maior sem ela,
mas o peito, menor.

Fico lembrando das conversas tolas,
dos filmes pela metade,
das brigas por nada
e do jeito que ela dizia meu nome
como se estivesse segurando ele com carinho.

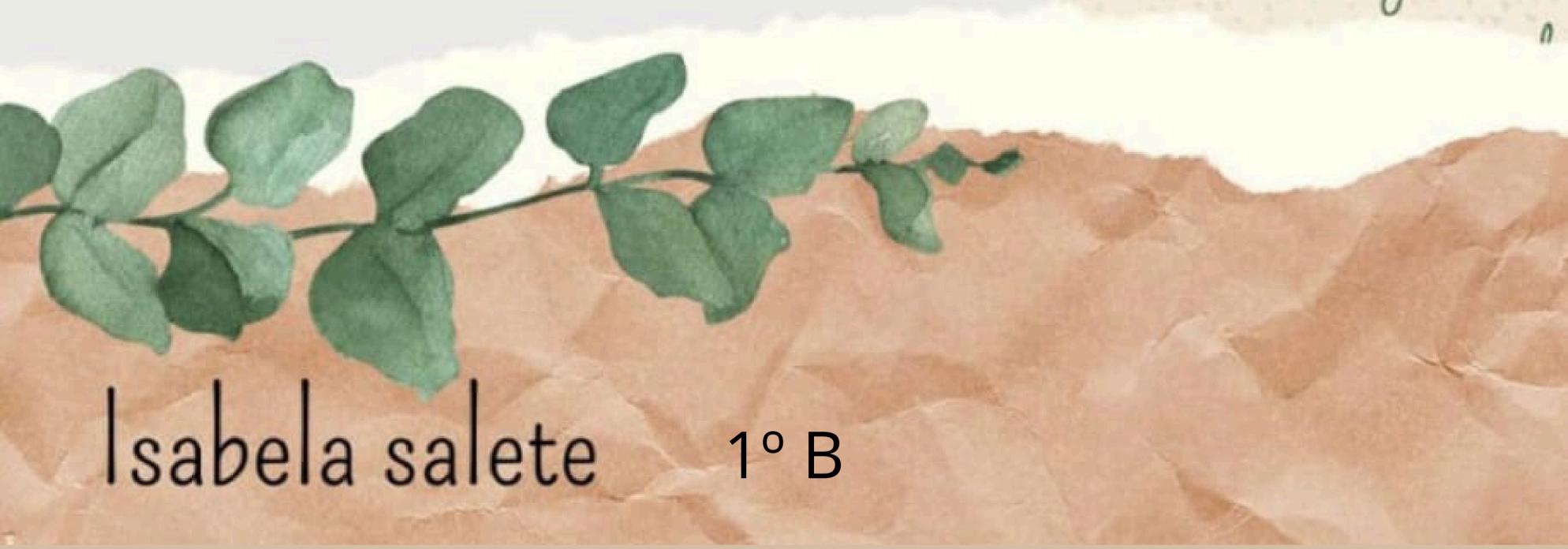
Talvez eu tenha errado.
Talvez ela tenha cansado.
Ou talvez o amor simplesmente se perca
sem que a gente perceba.

Só sei que ela foi,
e eu fiquei.
Tentando entender
como é que um coração cheio de amor
ainda pode doer tanto.

*strongly believe
the moment you d*



Isabela salete 1º B



Versos da Alma

Nas serras verdes do sonho
encantado,

surgiu o verso, doce e
apaixonado,

o herói valente, a donzela bela,
o índio livre, à margem da
aquarela.

O coração pulsa em lira febril,
clamando amores num tom
juvenil,

e a pátria mãe, de olhar
resplandecente,

se veste em glória, puro sol
nascente.

A terra verde viva

**A natureza que floresce aqui
Não pode nunca ser resumida
Por pesquisas tão objetivas
Que se esquecem da verdadeira vida.**

**Aquela que desperta a admiração,
O ânimo, a revelação
De uma terra tão especial
Que nada reproduz igual:**

**O azul da arara,
O perfume da jacarandá,
O doce do açaí,
O canto do sabiá.**

**Esta terra é tão bonita,
Tão amada, tão querida,
Que só de imaginar já fico
Tão encantada, tão atraída.**

**Aluna: Júlia Barbosa de Almeida;
Turma: 1ºB**

Metamorfose ambulante

Se hoje eu sou estrela
Amanhã já se apagou
Se hoje eu te odeio
Amanhã lhe tenho amor

Ciclo de seres padronizados
Já se tornou normalizado
Ninguém possui mais essência
Então agora lhe dou minha conclusão

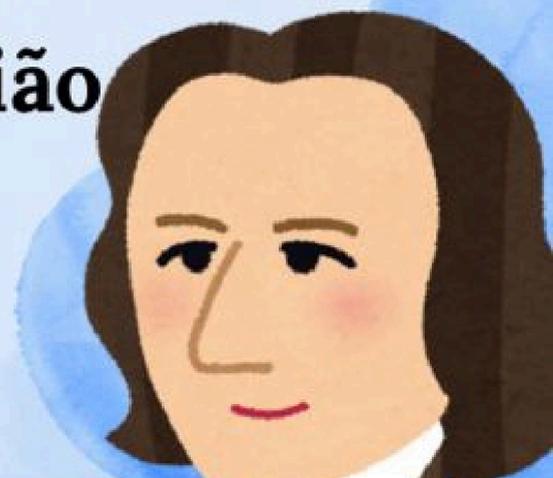
O povo foge da ignorância
Apesar de viver tão perto dela
É duro tanto ter que caminhar
E dar muito mais do que receber

Eu prefiro ser uma metamorfose
ambulante

Do que ter aquela velha opinião
formada sobre tudo

Do que ter aquela velha opinião
formada sobre o mundo

Júlia Sousa 1º B





Saudades da minha juventude

Oh, saudade que tenho
Do tempo em que vivia
Livrementemente minha juventude.
Hoje em dia, eu deixo a vida
Como deixo o tédio...
Flutuante no vasto sem fim,
Não derramo nem uma lágrima;
Ando num deserto coberto de espinhos
Que parece que não tem fim...
Tal qual uma flor que adormece ao vento,
Assim adormece meus pensamentos.

Letícia Leal 1º B





AMOR EM TOM DE PELE

**Amar-te é ver além da cor,
É tocar tua alma, não teu tom.
Em meio ao ódio, és só amor,
Flor que resiste, mesmo no chão.
Teus olhos guardam ancestrais,
Teu riso canta redenção,
E eu, perdido em teus sinais,
Me encontro em tua imensidão.
Se o mundo ousar nos separar,
Por pele, por medo, por rancor,
Que venha o tempo a nos julgar —
Mas nunca o coração do amor.**



**Miguel Hartwig Rother
1º B**



No silêncio da tarde

No silêncio da tarde eu fico pensando,
No amor que parece andar no vento,
Nos olhos dela, tão grandes, me olhando,
E nesse meu sentimento meio quieto, meio lento.

A natureza me faz viajar,
Nas flores, no rio e no céu que não tem fim,
Só queria ter coragem pra falar:
“Eu guardo você todinha aqui em mim.”



Pedro Enzo 1º B

Amor em Cada Tom

Na cor da pele, vejo o céu,
teus olhos brilham como o mel.
Se o mundo fere com seu grito,
teu tom me embala, doce e infinito.



A cor que amam criticar,
é a que eu sonho em abraçar.
Que a luz do amor vença o temor,
pois teu ser é puro esplendor.

"Sentir é Amar"

**Amar no romantismo é viver com o peito aberto,
é guardar um olhar como se fosse eterno.
É sofrer calado por alguém que talvez nem volte,
mas ainda assim sorrir ao lembrar o nome dela.**

**É flor que nasce em meio à dor,
é lágrima que carrega amor.
Porque quem ama de verdade não esquece —
apenas sente... mesmo em silêncio**

Pedro Henrique Oliveira 1º B



O Vazio da Noite

Silêncio profundo... a noite me cala,
No peito, a saudade, em sombra se embala.
Estrelas tão frias, espelhos do pranto,
Refletem meu luto, meu fado, meu canto.

A lua, espectral, no céu desolado,
Assiste em tristeza meu ser quebrantado.
Oh! Noite tão longa, sem lume, sem cor,
Tu guardas o eco de um morto amor.

Meu peito, sem ela, é tumba vazia,
É lira sem corda, sem som, sem poesia.
E a vida se arrasta em dor tão silente,
Que o sonho da morte me é mais contente.



Rhichardy Kauã

1º B

Te Esperei no Crepúsculo



Te esperei no silêncio da tarde,
Quando o céu se vestia de cor.
Tua ausência doia tão doce,
Feito a saudade que vem do amor.

As folhas dançavam no vento,
Cantando teu nome no ar...
Mas só veio a sombra e o tempo,
E o tempo não soube esperar.
Ainda te sonho em segredo,
No canto mais triste de mim.
Teu riso - lembrança e veneno -
É tudo que resta no fim.



Barbara Almeida Soares

3º A



Brilho do meu coração

Teus olhos brilham no
céu,
Como estrela a me guiar
Meu coração é só teu
Só vive pra te amar.

Cada dia que passa,
mais meu coração bombeia
por você.
Como rio que nunca cansa
De correr só pra te ver.



Camilly

3^o A

Por Você

A morte me chama
e você também
Eu fico dividido
entre nosso amor
e acabar com minha dor

Minha cabeça é uma montanha russa
E quando ele desce
o abismo me consome
Mas você me ajuda a subir

Me desculpe por lhe fazer sofrer
Me desculpe se minhas sombras
chegam até você

Mas isso vai passar, né?
Você vai estar do meu lado, né?
Meu amor, oh se eu te amo
Por você, eu enfrento meu pior demônio

TERRA AMADA

Oh, doce terra! Oh, campos queridos!
Teus rios cantam hinos,
E os céus tão límpidos,
Trazem ao anoitecer,
um lindo luar...

Na mata há um lar,
Onde habitam riquezas sem fim,
O vento soa forte ao cantar
Liras de amor pela terra
Onde o sol se põe enfim.

Emilly Godoi 3º A

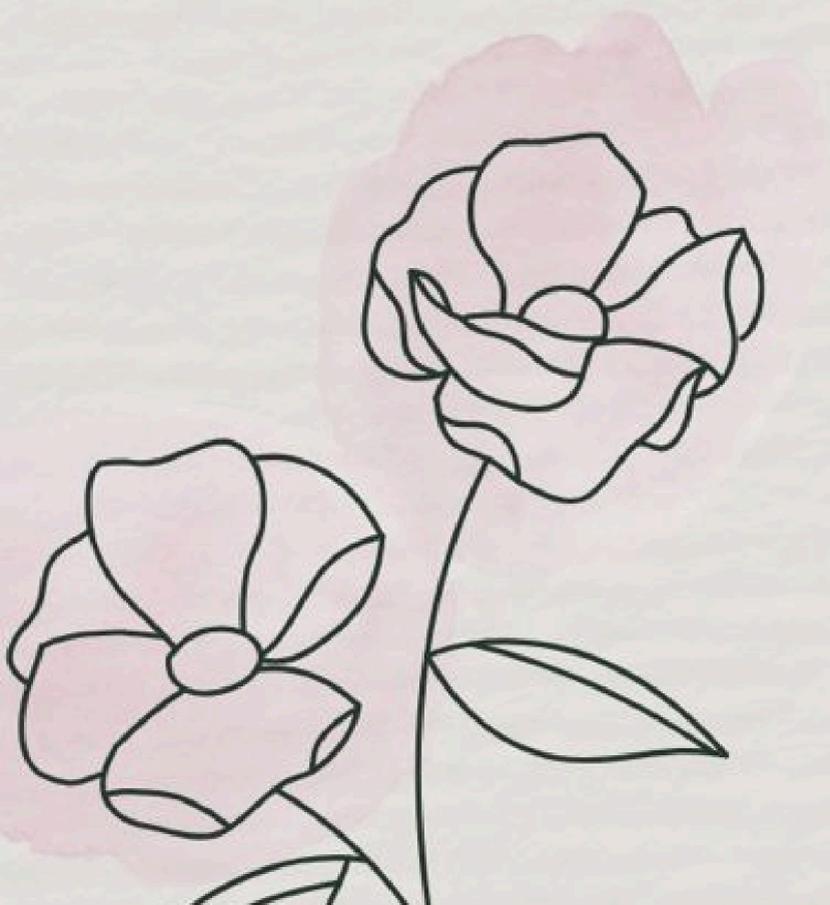
Pensamento Bonito

Tem coisa que mora no peito,
Não grita, não fala, só sente direito.
Aparece quando o vento é macio,
E o céu fica calmo, quase vazio.

O coração bate só por pensar,
Em algo que faz até o sol parar.
E como se o mundo ficasse diferente,
Com tudo mais leve, calmo e quente.

Não sei o nome do que apareceu,
Só sei que foi bonito e nasceu.
Fico quieta, mas dá para notar:
Tem coisa bonita querendo ficar.

Gabi Gnat 3º A



Saudade da minha Terra

Minha alma chora distante,
Dos rios, da mata em flor, Do
céu tão azul brilhante, Do
canto doce do amor.

Lá, onde a brisa é mais leve, E
o sol beija o sertão, A
saudade em mim se atreve A
falar pelo coração.

Não há palmeiras tão belas,
Nem cantos de sabiá, Como
os da pátria singela Que em
meu peito viverá.

Oh! Terra de verdes montes,
De águas claras, sem fim, Em
teus campos e horizontes
Sonha ainda o meu jardim.

Ó Pátria minha

Ó pátria minha, terra tão querida,

Onde o sol beija o campo e o mar,

Em teus montes, teu verde, tua vida,

Sinto em meu peito o amor a pulsar!

Selvas imensas de folhas cerradas,

Rios caudalosos em curso sem fim,

Pássaros cantam nas manhãs douradas,

Tua natureza é canção para mim.

Lembro o guerreiro de olhar destemido,

Que livre vivia em teu chão sem temor,

Cantava a honra, o sangue vertido,

Lutava por ti com coragem e ardor.

Ah, minha terra de sonhos e glória!

Teus filhos clamam por vida e por paz.

És berço sagrado de antiga memória,

Do indígena valente, do herói que te faz

Como o poeta que um dia chorava

Longe de ti, em saudade a sofrer,

Também minha alma por ti se inflamava,

Pois só em teus braços eu quero viver.

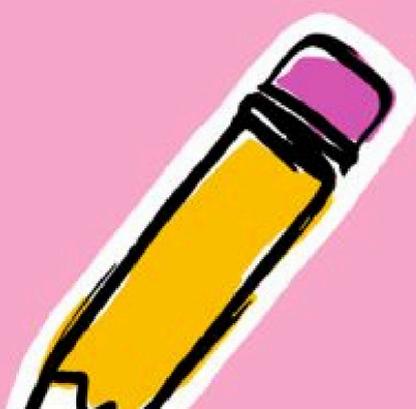
Júlia Carvalho 3º A



O ÚLTIMO ANO

**AH, TEMPOS DA ESCOLA!
DO ESTUDO E DO RISO.
DO SONHO INOCENTE, DO
BRANDO JUÍZO!
SAUDADE JÁ ME CHAMA NO
TEMPO PRESENTE,
PARTIREMOS AO MUNDO ...
MAS LEVAREI COMIGO, NO
PEITO GUARDADO ,
O BRILHO DA ADOLESCÊNCIA
EM TEMPO ENCANTADO.**

Júlia Christine 3º A



Q

A flor e o poeta



Por céus e mares eu andei

Na procura de um rei

Na esperança de saber

O que é o amor

Ninguém sabia me dizer,

Eu já estava perdida

Quando avistei um poeta

Como uma flor assim falou:

O amor é o carinho

É o espinho que não se vê em outra flor

É a esperança de algo novo

É a vida quando chega

E sai em pétalas de amor





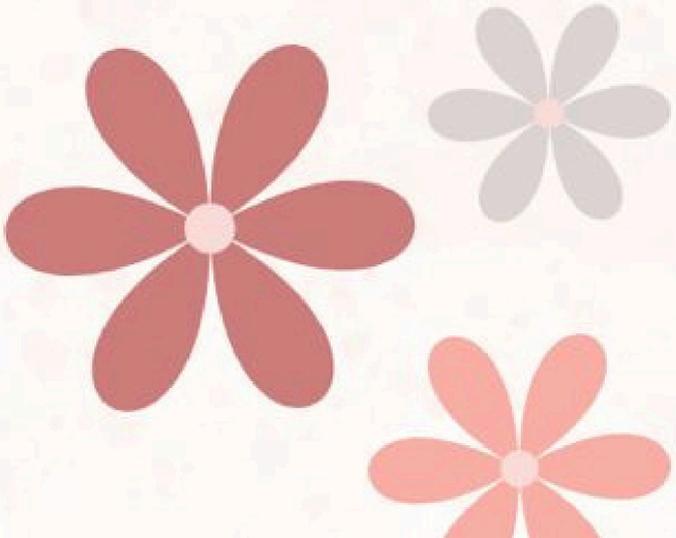
Versos ao amor ideal

Num campo em flor, sozinho a caminhar,
Suspiro o teu nome ao vento a soprar.
O céu se tinge em cores de saudade,
Espelho fiel da minha ansiedade.

Teus olhos são estrelas a brilhar,
Guiando a alma que insiste em sonhar.
Oh, doce amor, tão puro e tão distante,
És meu delírio, meu bem, meu instante.

Na natureza encontro teu semblante,
No canto do rio, no voo errante.
E sigo assim, poeta e sonhador,
Vivendo apenas de esperança e amor.

Laiz 3º A



Amor...

Vivemos entre sonhos e
despertares,
Com o coração sedento por amar,
Na busca incessante por um amor
verdadeiro –
E, no caminho, esquecemos de nos
amar primeiro.

Quero sentir-me amada,
Porque sei amar com todo o meu
ser,
Mesmo que seja por um breve
instante,
Mesmo que o amor não volte a me
aquecer.

Desejo seus braços ao redor dos
meus,
O toque suave da tua pele na
minha,
Beijar teus lábios, com doçura e
saudade,
Ainda que seja... só mais uma
última vez.

VERSOS DO BRASIL ROMÂNTICO

**Nas matas verdes de um Brasil nascente,
Ergue-se a pena em gesto sonhador,
Poeta novo, alma independente,
Busca no verso o rosto do amor.**

**Lá vai o índio, herói idealizado,
Filho da terra, livre como o chão,
Ecoa forte o grito entoado
Pelo poeta em doce exaltação.**

**No coração, a pátria em alvorada,
Na mente, a flor da musa juvenil,
Na dor, a lágrima apaixonada
De um amor casto, puro e sutil.**

**O céu, o rio, o campo iluminado,
Tudo é espelho de um sonho febril,
E cada canto canta o encantado
Romantismo que brota do Brasil.**

**Sentir é lei, razão é quase exílio,
O peito arde em rima e solidão,
E o poeta, em seu próprio delírio,
Faz da tristeza sua salvação.**

**E assim nasceu, com alma brasileira,
Um tempo em verso, flor, paixão e cor.
Romantismo — bandeira verdadeira
De um Brasil que escreve com ardor.**



Ao nosso redor

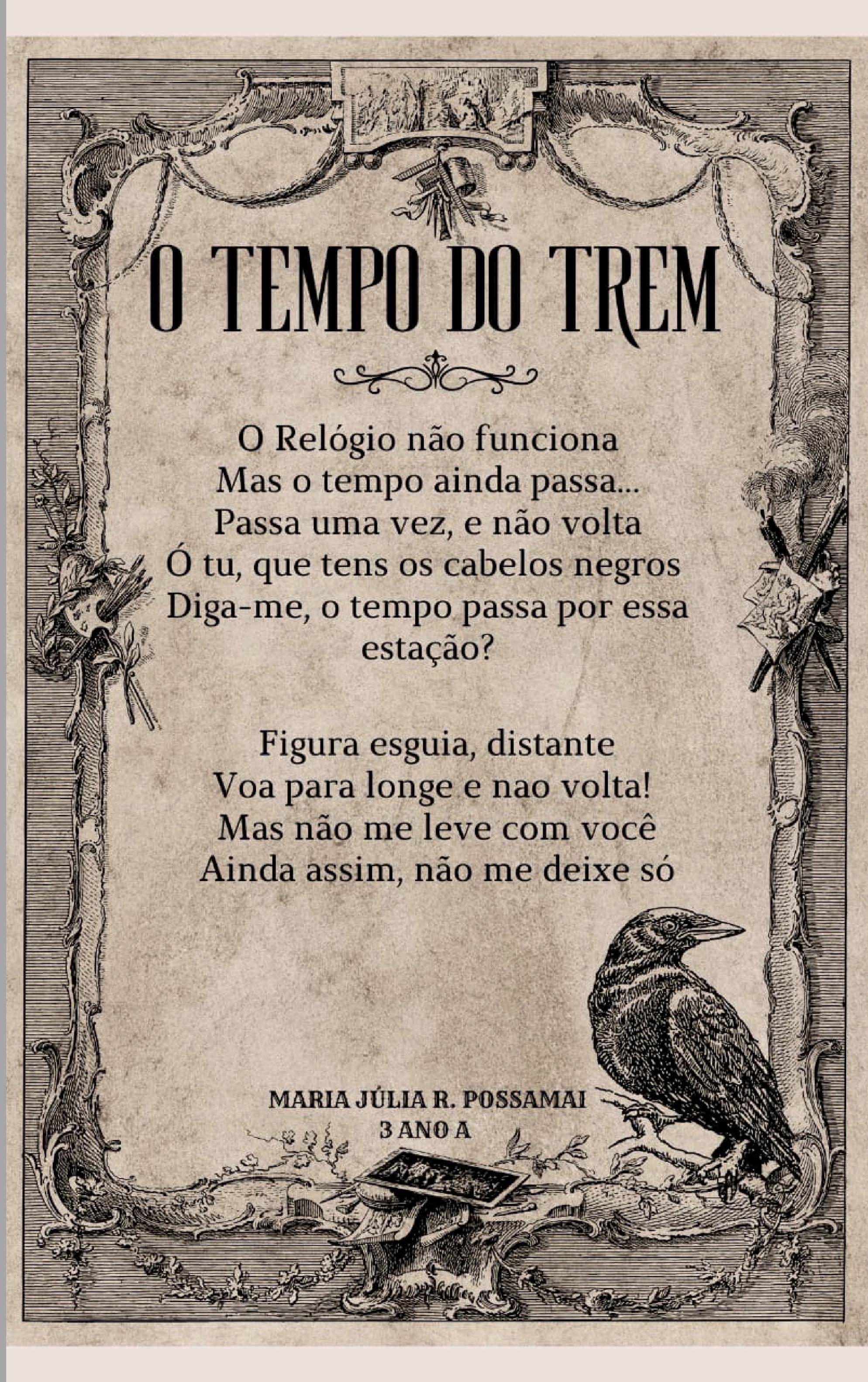
A dor que chega
O amor que transborda
O fim caminha
A luz transforma

O azul do céu
O amarelo dos grãos de areia
O branco das nuvens
O laranja do pôr do sol

Tudo tão confuso
Tudo tão lindo
Essa é a vida
Ao nosso redor

Maria Luiza 3ºA





O TEMPO DO TREM

O Relógio não funciona
Mas o tempo ainda passa...
Passa uma vez, e não volta
Ó tu, que tens os cabelos negros
Diga-me, o tempo passa por essa
estação?

Figura esguia, distante
Voa para longe e não volta!
Mas não me leve com você
Ainda assim, não me deixe só

MARIA JÚLIA R. POSSAMAI
3 ANO A



silêncio da noite

No silêncio da noite
choro sozinho,
Perdi teu amor,
perdi meu caminho.

Só resta a saudade,
fria e vazia,
E a esperança morta,
que nunca renascia.

Nas sombras do peito,
guardo segredo,
um sonho desfeito,
um passo cego.

Lágrimas contidas,
voz que não soa,
minhas feridas,
na alma ressoa.

No silêncio denso,
me encontro e me perco,
num vazio imenso,
busco um afeto.

Uma alma triste,
que entende o abraço,
que a dor resiste,
no frio do espaço.

Stella Garcia
3 ano "A"



Eternos instantes

No silêncio da tarde
Teus olhos brilham, farol do amor,
Suspiro leve, doce calor.
Entre palavras, coração se expõe,
No tempo suspenso, somos dois,
somos um.

A lua nos guarda, serena e fiel,
E o mundo se apaga ao toque da
pele.

Amar-te é viver no mais doce papel.



É uma escolha te amar ?

Eu escolhi te amar em silêncio

Mas como não amar?

Mesmo que seja intenso opta por não me magoar

Já que no sossego da solidão você não pode me alcançar

Escolhi te amar a distância querendo estar perto

De sua respiração, do seu colo, do seu cheiro...

Meu corpo sente você, me aprisiona a esse sentimento

Almeja que preencha o vazio que você mesmo deixou aflorar

Mas como não te amar?

Seu Toque é como um sopro de ar puro

Seu abraço um frio na barriga, e seu sorriso me encontra

Me perdendo novamente no abismo de seus olhos

No meu coração Transborda nostalgia

Por Tanta a alegria que me proporcionou

Ainda guardo a foto rasgada e a carta dobrada

Na esperança desse amor voltar.

Ana Clara Rosa

3° B



Um sentimento sem fim

Noite de estrelas, tão brilhante e bela,
Teu olhar me encontra, me faz sonhar nela.
Meu coração bate forte, com amor e paixão,
Por ti, minha musa, minha inspiração.

Teu olhar me encontra, me faz sonhar,
Meu coração bate forte, sem parar
Nossa paixão é fogo, que arde sem fim
E nosso amor é um sonho, que se tornou
realidade dentro de mim.

O amor é um rio que flui sem fim,
E eu me deixo levar pela corrente,
Onde a tua mão é a minha guia,
E o teu sorriso é perfeito para mim.

Nossa noite é mágica, nossa vida é um jardim,
Onde as flores do amor, brotam sem fim.
Eu te amo minha musa, minha inspiração,
E eu sei que nossa amor, durará uma
encarnação.

Anna Luísa 3º B



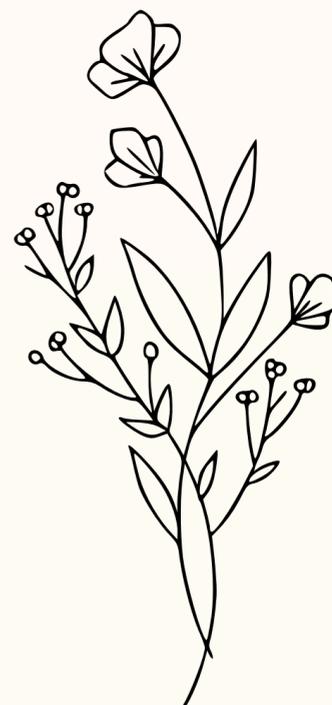
O AMOR QUE TE DEIXO



OLHAR QUE ME TRAZ VOCÊ
VOCÊ É UMA ESCOLHA DE VIVER
VIVO PERDIDO
EM SEMELHANÇA ME ENCONTRO
ENCONTRO MOMENTOS QUE ME LEMBRAM VOCÊ
LEMBRANÇAS QUE ME ENLOUQUECEM
LOUCURA QUE ME FAZ DESISTIR
DESISTO DE AMAR

AMOR É A PURA LOUCURA
NÃO SEI MAIS SE AMO OU ODEIO
VOCÊ FAZ COM QUE EU ME PERCA
ME PERCA EM ILUSÕES

HOJE EU ACORDO
ADEUS É O QUE TE DIGO
AMOR É O QUE TE DEIXO



Dani 3º B



Lembranças

No campo florido, pensei em você.
Na flor mais bonita, peguei para você.
No doce mel lembrei do seu sorriso e
com seu sorriso durmo tranquilo.

Boas lembranças foram deixadas.
Grandes memórias estão guardadas.
Teu riso era doce, tocava o coração.
Agora só restam lembranças e dor.

Luis Gustavo
3° B



Entre a luz do amor e a sombra da solidão

Na solidão da noite enluarada,
Meu peito clama um amor sem fim;
A alma, tão pura, tão apaixonada,
Perde-se inteira sonhando em ti.

Nos vales verdes, a brisa murmura,
O nome teu, suave e encantador;
E cada flor, em sua formosura,
Reflete o espelho do meu amor.

Oh, doce musa, estrela distante,
Que guia os passos deste sonhador!
Teu olhar brando, puro, cintilante,
É meu abrigo contra a dor.

Se o mundo é frio, impiedoso e escuro,
Em teu afeto encontro a redenção;
Pois no teu seio, cálido e seguro,
Repousa em paz meu coração.

E quando a vida enfim se desfizer,
Como as folhas que o outono desfaz,
Ainda assim hei de te querer,
No eterno sonho que nunca se desfaz.



Sonho Romântico

No jardim da alma, onde as flores brotam
Cresce o amor, como uma rosa em flor
O coração lateja, com paixão e dor
E o sonho romântico, se torna realidade.

A lua brilha, como um farol no mar
Guiando os amantes, em seu caminho de
amor

As estrelas dançam, como diamantes no céu
E o amor é a música, que toca no coração.

No romantismo, a emoção é rainha
E o coração é o trono, onde ela se senta
A paixão é o fogo, que queima e arde
E o amor é a chama, que nunca se apaga.

Aluna: Júlia Freitas 3ºB



Vozes da Liberdade

Matheus Michiles, 3º B

Ouvi do tronco o pranto do cativo,
Ecoar triste aos céus da
escravidão...

Na carne aberta, o açoite é
fugitivo,

Mas grita a alma em sua rebelião!
Oh! Não vereis nas sombras da
senzala

A luz do sol que beija o libertário!

O homem negro, ao jugo que se
cala,

É Cristo em cruz no templo do
calvário!

Erguei, irmãos, a flâmula brilhante!

O vento sopra os hinos da
esperança.

Se a noite é longa, o fogo é mais
vibrante,

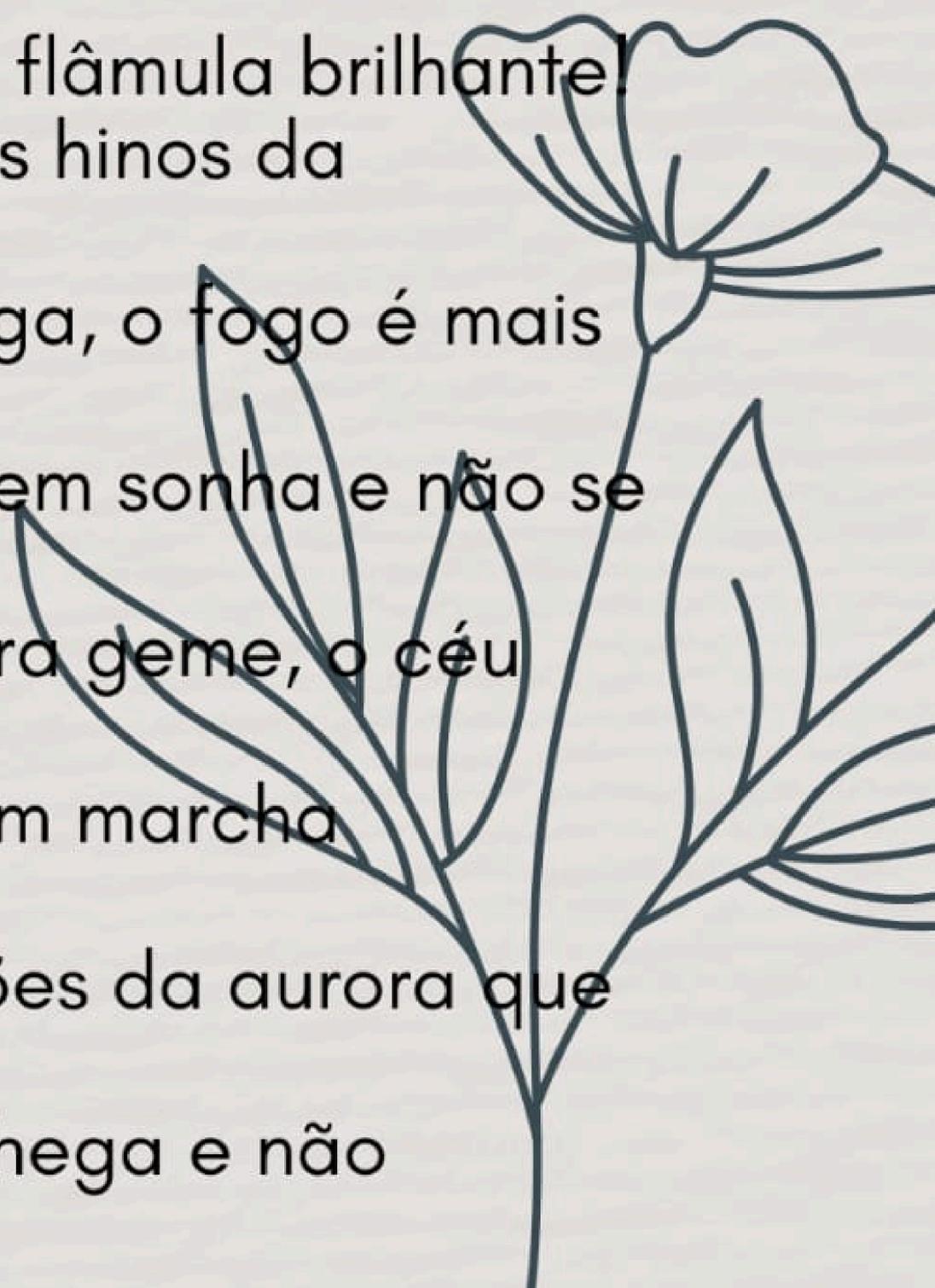
Nos olhos de quem sonha e não se
cansa!

Senhor! Se a Terra geme, o céu
ressoa!

É voz do povo em marcha
redentora...

Rompei os grilhões da aurora que
ecoa:

— A liberdade chega e não
demora!



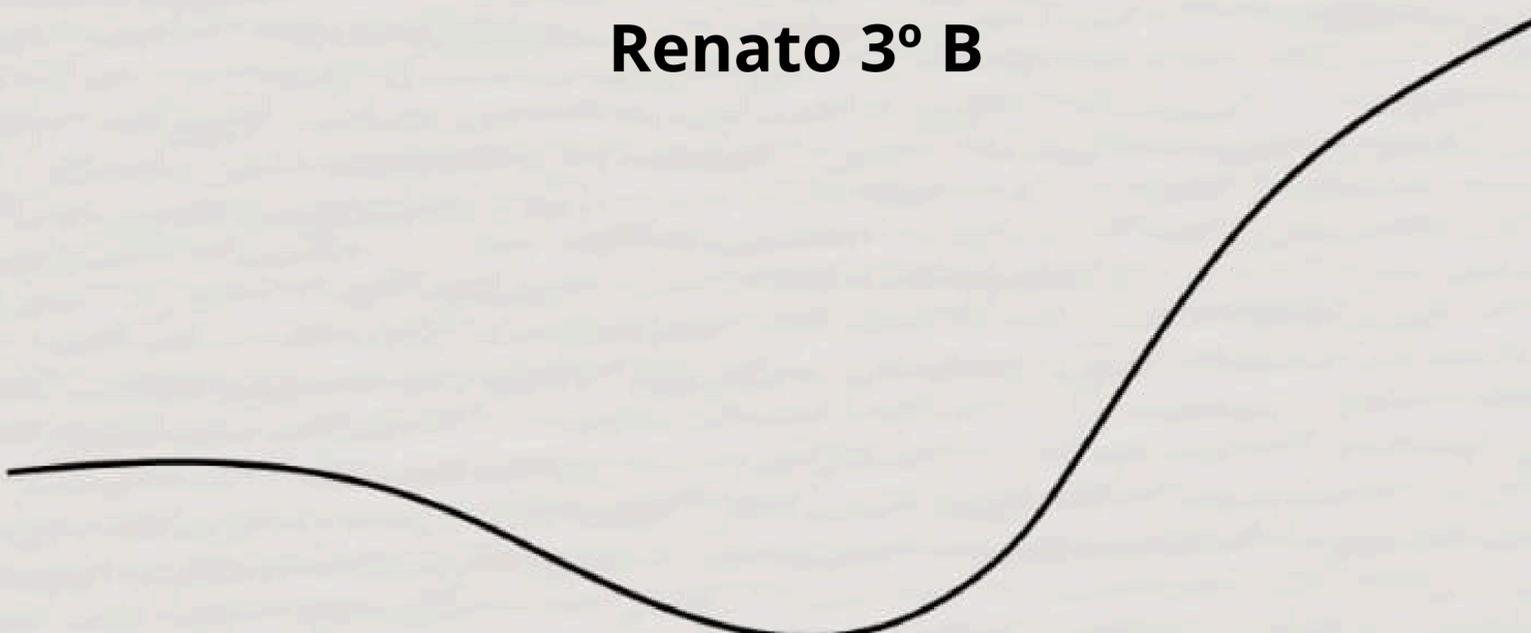
MINHA INFÂNCIA

Oh! que saudades que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!

Oh! tempos tão marcantes
Nas salas de aula com cores vibrantes
Tempos que são tão belos
Brincávamos livres, como meninos singelos!

Saudade bendita dos tempos risonhos,
Dos livros abertos, dos amigos leais,
Na sombra dos dias, repousam meus sonhos,
Nas aulas e risos dos tempos ideiais.

Renato 3º B





A ampla visão de um mar resplandecente
Faz meu coração ficar ardente ao te ver.
O balanço das ondas me lembra
os altos e baixos
Em que o nosso amor passou

Os medos e desejos,
Mostram como eu almejo
Ver o brilho do seu olhar,
Sentir o cheiro da tua pele,
O gosto de seus lábios...

Meu pequeno querubim,
Como pôde aparecer assim?
Entrar na floresta do meu coração,
Antes coberta de escuridão...

Você me domou
Como um cavalo branco,
Amansou meu coração.
Agora encharco-me nesse mar de alegrias
Que é viver todo dia
Com você! Amor.

Yasmin Fleck

Fim...